

Assembleia de Freguesia de Ponta Garça

Ata nº 10/2012



-----Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e doze, pela vinte horas e trinta minutos, no Polivalente, reuniu-se ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Ponta Garça, sob a presidência do Senhor Roberto Amaral, com a seguinte ordem de trabalhos: ponto um: apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior; ponto dois: aprovação da primeira revisão orçamental; ponto três: atividades da Junta; ponto quatro: outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes os membros: Roberto Amaral, Paula Silva, Octávio Andrade, Elisabete Teixeira, Elisabete Furtado, Mário Rui Braga e Emanuel Matos. Estiveram também presentes os membros da Junta de Freguesia Cláudio Medeiros, e Sandra Carreiro e a funcionária Paula Guerreiro. -----

-----A reunião iniciou-se com a leitura da convocatória pelo presidente da assembleia de freguesia. De seguida procedeu-se à leitura e aprovação da ata da reunião de quinze de dezembro de dois mil e onze. -----

-----No que concerne ao ponto um da ordem de trabalhos, o presidente da reunião deu a palavra ao presidente da junta de freguesia que se mostrou disponível para esclarecer qualquer dúvida. Não havendo nada a esclarecer procedeu-se à votação tendo sido o documento aprovado por unanimidade. -----

-----Dando seguimento à reunião passou-se à discussão da segunda revisão orçamental. No âmbito do mesmo o senhor Mário Rui Braga pediu que o presidente da junta de freguesia procedesse a uma breve síntese das alterações previstas no documento. O senhor Cláudio Medeiros indicou os aspetos pedidos explicitando com mais atenção a rubrica da capela da Luz Eterna. Indicou que as restantes rubricas foram reforçadas e que a maior parte da receita é consignada, incluindo o valor referido na rubrica da capela da luz eterna. Após esta breve discussão a primeira revisão orçamental foi aprovada por unanimidade. -----

-----No terceiro ponto da ordem de trabalhos, atividades da Junta, o presidente da Junta de Freguesia, o senhor Cláudio Medeiros, procedeu à enumeração das mesmas bem como uma breve descrição e explicação, de acordo com o documento disponibilizado a todos os membros da assembleia aquando da convocatória. De seguida, o presidente da assembleia abriu a discussão sobre a temática. Não se registando qualquer intervenção prosseguindo-se com a ordem de trabalhos. -----

-----Englobado no ponto, outros assuntos, o senhor Octávio Andrade, pediu informações sobre a visita do Bispo de Angra e a sua reunião com a Junta de Freguesia, nomeadamente, sobre a construção da sede da Junta de Freguesia. O presidente da junta de freguesia fez uma breve síntese do contacto efetuado indicando que se esperam desenvolvimentos aquando da próxima visita do

senhor bispo à freguesia. O senhor Octávio Andrade sugeriu que se enviasse que a Câmara Municipal enviasse à diocese um ofício sobre o assunto em discussão. -----

-----O Senhor Mário Rui Braga manifestou a opinião de que não acha correto não construir a sede da junta no terreno anexo ao polivalente que já pertence à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo não havendo necessidade de pedir um terreno à Igreja de Ponta Garça. O senhor Cláudio Medeiros indicou que o terreno em causa pertence à Câmara e não à Igreja. Relativamente ao terreno anexo ao polivalente esclareceu que o projeto é demasiado ambicioso para a conjectura que se vive, tal e qual como aconteceu com a capela mortuária. O senhor Mário Rui Braga esclareceu que o terreno pretendido pertence à Igreja apesar de ter havido contribuição da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. O projeto da mortuária era ambicioso mas se era possível foi aprovado pela Junta de Freguesia pois seria uma mais-valia para a freguesia. O projeto da sede da Junta de Freguesia é sem dúvida ambicioso mas o terreno é o melhor mesmo que se abandone o projeto existente de modo a que mais tarde possa ser expandido ao contrário do terreno pretendido que está na alçada da Igreja. O senhor Cláudio Medeiros indicou que o mais importante é construir a sede dado que as condições atuais são piores do que qualquer das alternativas apresentadas e que há que aproveitar a disponibilidade da Câmara Municipal. Seguiu-se uma troca de ideias sobre as diferentes possibilidades postas na mesa. -----

-----A senhora Elisabete Furtado pediu esclarecimentos sobre a realização nas obras da escola do centro dado que o muro circundante está em condições muito precárias. O presidente da junta de freguesia indicou que estava a par da situação. -----

-----O senhor Mário Rui Braga questionou se o arquivo da Junta de Freguesia sempre iria passar para alguma sala da escola primária do centro. O presidente da junta de freguesia indicou que espera que o pedido seja aceite pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. O senhor Octávio Andrade indicou se o espaço era apenas para arquivo que a escola primária dos frades era mais apropriada. O senhor Cláudio Medeiros indicou que o espaço cedido depois teria a ocupação que a junta achasse por bem. O senhor Octávio manifestou a sua opinião que a ida da Junta de Freguesia para as instalações da antiga escola primária do centro está a prejudicar o projeto inicial da Associação UnoJovens e Escuteiros para o espaço. O presidente da junta de freguesia indicou que não está a colocar entraves a projetos de nenhuma entidade. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei. -----

O Presidente:  _____

A Secretária:  _____